



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA
CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS

**43ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS
SUBTERRÂNEAS- CTAS**

Ao décimo primeiro dia do mês de abril de dois mil e vinte e dois, às 9hmin, ocorreu a quadragésima terceira reunião ordinária da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas – CTAS, de maneira totalmente online, via plataforma Cisco Webex.

Membros Presentes: Flávia Dias – DIOUT/DRHS; Guilherme Nunes e Jean Pereira – SOP; Luis Sergio Feijó – Secretaria da Saúde; Sérgio Cardoso – Comitê Gravataí; Juliana Young – Comitê Camaquã; Alessandro Noal – Comitê Santa Maria; Cesar Araújo – Comitê Lago Guaíba; Cacinele Rocha – Comitê Tramandaí; Rossana Goulart – FEPAM; Daniel Pereira – Comitê Sinos; Eliane Castilho – Comitê Mampituba; Antonio Pereira – DINFRA/SEAPDR e

Cap. André Avelino Rodrigues – SSP – COMANDO AMBIENTAL. **Demais presentes:** Carlos Silveira – DIOUT/DRHS/SEMA; Franciele Niewinski – DIOUT/DRHS/SEMA; Ingo Schneider – DIOUT/DRHS/SEMA; Cristiane Loebens – Comitê Turvo; Mateus Cerutti – Comitê Alto Jacuí e Carmem Silva e Gabriel Frota – SE CRH/RS. A Presidente Flávia Dias saúda a todos e, tendo a confirmação do quórum regimental, dá início à reunião às 9h11min. **Item 1. Apreciação da Ata da 11ª Reunião Extraordinária da CTAS:** Os membros presentes dispensam a leitura da ata e a Presidente coloca a mesma em regime de votação. **Aprovada por unanimidade.** **Item 2. Acompanhamento da Resolução 402/2022:** A

Presidente apresenta os cadastros concluídos, colocando que foram um total de 110 no mês de fevereiro, 126 no mês de março e, até a data da reunião, haviam 61 no mês de abril. Coloca que, devido à problemas no SIOUT, não foi possível dividir os cadastros por bacia hidrográfica e nem por Município. Cita que, se comparado com a média de cadastros mensais para o ano de 2021, os números até o momento estão abaixo da média. Portanto, expressa a necessidade de ampliar os esforços de divulgação e incentivo ao cadastro. Sérgio Cardoso coloca que, pela Resolução, a CTAS é a responsável pelo acompanhamento da efetividade da resolução e, portanto, é necessário organizar como será feito este acompanhamento, visando não deixar todo o trabalho de levantamento das informações para o DRHS. Reforça a importância da participação dos Comitês de Bacia e que os mesmos pautem as Resoluções do CRH em suas plenárias. Propõe que a CTAS faça o acompanhamento e repasse as informações para as Câmaras de Gestão de Região Hidrográfica, visando informar e incentivar que os Comitê pautem as informações. Após amplo debate e esclarecimentos, a Presidente propõe que o DRHS traga, na próxima reunião, um documento contendo a proposta de metodologia para o acompanhamento da efetividade da Resolução. Os membros presentes concordam com a proposta de encaminhamento. A Presidente então passa ao próximo item. **Item 3. Deliberação sobre GPS em equipamentos das empresas de perfuração para atender ao Art. 35 do**

PERH atual e outras ações: A Presidente Flávia Dias coloca que, pelo Art. 35 do atual PERH em vigor, deve-se colocar GPS nos equipamentos de perfuração, o que não é atendido hoje. Antonio Pereira coloca que a SEAPDR vê a proposta com ótimos olhos e cita que talvez seja importante que a CTAS encaminhe oficialmente a deliberação para a Secretaria, visando facilitar a operacionalização. Jean Galarça coloca que este é um passo importante, porém, é necessário debater também



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA
CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS

**43ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS
SUBTERRÂNEAS- CTAS**

45 como as entidades irão se organizar internamente para receber essas
46 informações, assim como para realizar as fiscalizações em caso de necessidade. A
47 Presidente Flávia Dias coloca que este artigo precisa ser regulamentado por uma
48 Resolução do CRH. Portanto, propõe que seja criado um Grupo de Trabalho para
49 elaborar a minuta de resolução e, posteriormente, a mesma será apreciada pela
50 CTAS antes de ir ao CRH. Os membros aprovam a criação do GT e a Presidente
51 então questiona qual será a composição do mesmo, solicitando que os membros
52 que desejem participar, se manifestem. Após manifestações, os membros que
53 solicitaram a participação no GT foram: Flávia Dias – DRHS/SEMA, Sérgio Cardoso
54 – Comitê Gravataí, Juliana Young – Comitê Camaquã, Jean Galarça – SOP e
55 Guilherme Nunes – SOP. Além destes, manifestaram interesse também Franciele
56 Niewinski – DRHS/SEMA e Carlos Silveira – DRHS/SEMA. Após breves debates, os
57 membros presentes citam que, por ser uma empresa perfuradora, pode haver
58 conflito de interesse na participação dos representantes da SOP. Portanto, a
59 Presidente coloca em votação a participação da SOP no grupo de trabalho. Com 3
60 votos favoráveis e 7 contrários, ficou vedada a participação da SOP no GT. A
61 Presidente esclarece que o GT irá construir a proposta inicial e, posteriormente, a
62 mesma será apreciada pela CTAS e pelo CRH, onde a SOP poderá contribuir. Com
63 nada mais havendo a tratar sobre o assunto, a Presidente passou ao próximo item
64 da pauta. **Item 4. Assuntos Gerais:** Sérgio Cardoso coloca que está se iniciando
65 as rodadas das oficinas para atualização do Plano Estadual de Recursos Hídricos.
66 Solicita que todos participem e ajudem a divulgar as oficinas, visando oportunizar
67 a construção coletiva deste documento. Com nada mais havendo a tratar, a
68 Presidente deu a reunião por encerrada, às 10h58min e eu, Gabriel Frota, lavrei a
69 presente ata.